

Editorial

Estudos Universitários está mais uma vez continuando sua nova trajetória. Com este número 28, completa quatro edições desde sua volta em 2009. Ano no qual teve por tema a sua própria história, com artigos de alguns dos seus primeiros editores e colaboradores. Foi um número experimental, retomando o grafismo da capa de seus primeiros números e contando com a colaboração de alguns dos que estiveram presentes em sua fase inicial: Luiz Costa Lima, Jomard Muniz de Britto, Marcius Cortez, Juracy Andrade, Jarbas Maciel. Foi também a ocasião da tomada de decisão de não ficar apenas neste número evocativo. Pois, o gosto do trabalho feito e a acolhida que encontrou apontaram o caminho que se impunha: a retomada regular da publicação de Estudos Universitários - Revista de Cultura da Universidade Federal de Pernambuco/UFPE. A partir de então são, com este que o leitor ora tem em mãos, três números publicados já dentro de um projeto mais amadurecido que busca dar-lhe uma fisionomia própria como estrutura editorial e como projeto gráfico. Daí, decorreu a decisão de dedicar cada número da Revista a um tema central que constitui um dossiê de referência, sem sacrifício de espaço para assuntos outros que não o do dossiê. Junto à definição do tema central, decidimos confiar cada número a uma comissão de redação responsável por sua organização. Desta forma, a Comissão Editorial permanente pode convocar a diversidade de saberes e competências da UFPE, sem ter a pretensão de dominá-los ou representá-los. Assim tivemos, com diferentes editores, o número 26, dedicado ao tema Juventudes, o número 27, dedicado ao tema

Acervos/Memórias, e este número 28, dedicado ao tema Drogas. Sobre este último, a apresentação detalhada está feita adiante pelas responsáveis por sua organização: a professora Roberta Uchôa e a assistente social Juliana Lins. Ficou ainda decidido que daríamos uma periodicidade quadrimestral a Estudos Universitários, com a edição de três números anuais. Este objetivo ainda não foi inteiramente alcançado, mas é um desafio que esperamos vencer a partir de 2012.

Com os quatro números publicados desde 2009, já somamos mais de 600 páginas de textos e ilustrações. Isto significa um enorme esforço que começa com a definição do tema da Revista, organização do sumário de cada número, com os convites aos colaboradores, com a leitura e revisão dos artigos, com a diagramação de toda a Revista, incluindo a escolha da capa e, em muitos casos, das ilustrações, até o trabalho final de impressão na Editora Universitária. Um trabalho que envolve muita gente, que exige tempo, paciência, dedicação. Tudo isto não tem faltado e, portanto, temos a satisfação do que já foi realizado. Mas, não desconhecemos que ainda há falhas a serem sanadas, que ainda podemos melhorar em muitos aspectos. Nosso esforço continuará nesta direção e esperamos contar com a participação, também, dos nossos leitores para alcançarmos tais objetivos. Alguns problemas de revisão ocorreram no nosso número anterior. Com realismo nós os reconhecemos. Os leitores não estranhem encontrar neste número o artigo "Acervos documentais do Departamento de História da UFPE: da colônia à atualidade", que por razões alheias a nossa vontade ficou de fora do número anterior dedicado ao tema Acervos/memórias. É assim que queremos agir: com verdade e transparência. Mas com uma grande decisão de darmos o melhor que pudermos para fazer da Revista Estudos Universitários o que ela pretendeu ser desde sua criação: a Revista de Cultura da Universidade Federal de Pernambuco. A Revista que está aberta à colaboração de toda a comunidade acadêmica, mas que não se fecha nas fronteiras do campus. A Revista que quer ser e espera estar sendo o veículo da produção de docentes, estudantes e técnicos, mas também o espaço de

um diálogo com uma comunidade de produtores de saber, cujas fronteiras estão em permanente expansão.

Estudos Universitários contou com o importante apoio do reitor Amaro Henrique Pessoa Lins e da Pró-Reitora Solange Coutinho. A partir deste número passa a ser publicada no reitorado do professor Anísio Brasileiro e no pró-reitorado de extensão do professor Edilson Fernandes de Souza.

Antes de encerrar este Editorial, gostaria de advertir aos leitores e leitoras que fizemos, a partir deste número, um acréscimo à seção Para Conhecer Mais. A mesma passa a ter um complemento intitulado Revista das Revistas, cujo objetivo é divulgar outras publicações periódicas de qualidade, sejam ou não acadêmicas, criando uma rede de apoio para esta atividade tão importante, mas tão difícil que é a de editá-las e difundi-las.

Desejando uma boa leitura, vamos continuar nosso caminho.

Denis Antônio de Mendonça Bernardes